

**SILÊNCIOS E AGRESSÕES: UMA PROPOSTA DE TRABALHO  
SOBRE A IMAGEM NEGRA REPRODUZIDA  
NAS OBRAS LITERÁRIAS E SEUS IMPACTOS  
NA FORMAÇÃO CRÍTICA DO LEITOR-EDUCANDO**

*Natália Felix Amaral (UEMS)*  
[nataliafelixam@gmail.com](mailto:nataliafelixam@gmail.com)

O presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o ensino de literatura na rede pública de educação e sua potência tanto na denúncia do racismo estrutural de nossa sociedade quanto na construção de um pensamento crítico a respeito das práticas naturalizadas através dos anos. Nesse sentido, busca-se analisar como personagens índices da questão podem ser apresentadas e trabalhadas em sala de aula para a criação de um processo pedagógico que além de denunciar, suscite no aluno habilidades para reconhecer tais processos em todos os campos de sua vida – desta forma a educação literária se apresenta como uma ferramenta de enfrentamento ao racismo, bem como se salienta a responsabilidade do professor em abordar tais aspectos de maneira efetiva, reconhecendo-lhes a importância na narrativa e estabelecendo relações com as dinâmicas sociais e históricas externas à obra. Para tanto serão observadas personagens negras em quem o silêncio ou o silenciamento seja ponto fundamental, serão focalizados autores já consagrados pela crítica: Machado de Assis e Clarice Lispector. Na obra “Memórias póstumas de Brás Cubas” se analisará o escravo estuproado pelo personagem principal; já em “A paixão segundo G.H.” será focalizada a personagem Janair, empregada doméstica que desencadeia a novela.

Palavras-chave:

Racismo. Silenciamento. Imagem negra.